



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



PERFIL, CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL EM RELAÇÃO A PERCEPÇÃO DA FERTILIDADE.

Área Temática: Enfermagem / Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde / Categoria: Trabalho de Pesquisa

Marina B. Fraga¹; Lilian F. Arial Ayres²; Vitória Maria L. Faria³; Anne Maria C. Zuin⁴; Aline S. de Godoy⁵; Lilian F. Fietto⁶

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: marina.bueno@ufv.br

²Professora Associada do Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: lilian.ayres@ufv.br

³Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: vitoria.faria@ufv.br

⁴Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: anne.zuin@ufv.br

⁵Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: aline.godoy@ufv.br

⁶Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: lilian.fietto@ufv.br

Palavras Chave: Percepção da fertilidade, método contraceptivo, conhecimento.

Introdução

Existe uma diversidade de métodos contraceptivos. Entre eles, estão os Métodos Baseados na Percepção da Fertilidade (MBPF). Eles contam com o monitoramento diário de sinais e sintomas de fertilidade durante o ciclo menstrual a fim de identificar o período fértil. É constituído por métodos com regras específicas, que podem ser usados isolados ou associados, são eles: Billings ou muco cervical, tabelinha, temperatura corporal, colar, dias fixos, dois dias, sintotérmico, CREIGHTON, entre outros. Atualmente, o número de usuárias sexualmente ativas que usam estes métodos está crescendo, pois muitas estão buscando maior conhecimento do corpo, autonomia, sem efeitos sistêmicos e não querem usar hormônios.

Objetivos

Descrever o perfil das mulheres em idade fértil em relação ao MBPF como contraceptivo, de acordo com as regiões do Brasil; e descrever o conhecimento das mulheres em idade fértil em relação ao MBPF.

Metodologia

É um estudo transversal descritivo, de caráter quantitativo. A pesquisa é composta por mulheres em idade fértil, de todas as regiões do país, que usam o MBPF para evitar a gravidez. Para construir a amostra foi utilizada a técnica “bola de neve virtual”. Para a análise, os dados foram transferidos para tabelas com frequência absoluta e relativa, e relacionado às variáveis de interesse.

Resultado

Até o presente momento, 424 pessoas responderam o questionário, sendo que 354 utilizam o MBPF. Maior parte das participantes estão na faixa etária de 25 a 34 anos (63%), cor branca (70,1%), cisgênero (94,1%), heterossexual (72,6%), com companheiro (85,3%), sem religião (42,4%), residentes da região Sudeste (57,3%), empregadas (71,5%), possuem pós graduação completa

(41,2%) e renda de 1 a menos de 2 salários mínimos (23,7%). No período fértil, 69,8% participantes usam outro método associado (coito interrompido e método de barreira) e 14,7% adotam a abstinência. Dentre os tipos de métodos utilizados, prevalece o Método Billings (26,3%), tabelinha e muco (20,6%) e sintotérmico (16,9%). Além disso, a maioria (62,1%) usam o MBPF para conhecer o corpo, perceber o ciclo menstrual e prevenir a gravidez. 68,6% das participantes relataram ter conhecimento suficiente sobre o método, mas grande parte (94,6%) não recebeu informações sobre o MBPF nas consultas.

Conclusão

O perfil das mulheres que usam os MBPF vai ao encontro de outros estudos realizados em outros países, o método mais utilizado é o do muco cervical e a maioria usa associado a outro método a fim de garantir dupla proteção e maior eficácia. A maior parte possui conhecimento suficiente, porém, este assunto não foi abordado durante as consultas nos serviços de saúde. Deste modo, sugere-se que os profissionais de saúde precisam introduzir esta temática em seus atendimentos a fim de garantir os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

Bibliografia

BRASIL. Saúde sexual e saúde reprodutiva, Departamento de Atenção Básica. 1. ed. Brasília: [s. n.], 2013. *E-book*.
BREWER, Mackenzie; STEVENS, Lindsay. Use of fertility awareness-based methods of contraception: Evidence from the National Survey of Family Growth, 2013–2017. *Contraception*, [S. l.], v. 0, n. 0, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.contraception.2021.03.014>.

Apoio Financeiro

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal de Viçosa (PIBIC/CNPq) – 2022-2023